



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: História da Agricultura

Fase: 2ª

Ano/semestre: 2013/01

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 30

Carga horária – Hora relógio: 25

Professor: Marcio de Medeiros Gonçalves

Atendimento ao Aluno: Quinta pela manhã, sala 02-05 Unidade Seminário.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Revolução agrícola e suas variáveis. Modernização e suas consequências ambientais e sociais.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Analisar crítica e conscientemente os processos históricos de transformações, desafios e tendências da agricultura nos seus diferentes contextos, com ênfase na evolução das técnicas agrícolas e suas consequências.

4.2. ESPECÍFICO

Promover a compreensão da realidade social, econômica, técnica, cultural e política, em particular do meio rural da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, visando integrar-se em suas transformações e contribuir como sujeito ativo no processo;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

(apresenta o cronograma e o detalhamento dos conteúdos a serem trabalhados no desenvolvimento do componente, estabelecendo coerência entre ementa e objetivos)

	DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
--	---------------	----------

3	26/04/2013	Aula introdutória. Apresentação. Resgate da memória individual em relação a agricultura. Ênfase nos municípios de origem. Apresentação da ementa. Proposição dos temas para os trabalhos individuais. Introdução a História da Agricultura. Importância e valorização dos aspectos históricos. Importância da agricultura no desenvolvimento de processos socio culturais da humanidade.
3	03/05/2013	Sistemas agrários, dimensões sociais e econômica. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Evolução do homem e da agricultura na idade antiga. A agricultura no "Arco crescente" do oriente próximo. A agricultura no Oriente distante, o caso do arroz. Sociedades hidráulicas. Agricultura nas Américas. Evolução da agricultura e a capacidade de sustentar populações urbanas.
3	10/05/2013	Revolução agrícola e suas variáveis. A primeira revolução agrícola. A segunda revolução agrícola. Modelos e sistemas de produção da idade média
3	17/05/2013	Modernização e suas consequências sociais e ambientais. Terceira revolução agrícola. Revolução verde. Modernização e seus impactos.
	24/05/2013	Seminário estadual de Agroecologia
3	07/06/2013	Visita aos museus Municipais. História da colonização do Oeste Catarinense. A questão indígena. A questão cabocla. Balseiros.
2	14/06/2013	Avaliação NP1
3	21/06/2013	Aspectos Históricos da Agroecologia. REC. NP1.
3	28/06/2013	Viagem a Derrubadas – Parque Estadual do Turvo
2	05/07/2013	Debate dirigido, problematização de aspectos estudados na viagem. Avaliação dos relatos da viagem. Apresentação de trabalhos
2	12/07/2013	Apresentação de trabalhos. Temas a serem sorteados para serem apresentados nos dias mencionados. 1 ciência e tecnologia na agricultura. 2 O uso do fogo na agricultura 3 História do Cooperativismo 4 História da Agricultura nos EUA. 5 Aspectos históricos da cultura do tabaco 6 história da soja 7 história da macieira 8 porque estudar agricultura tradicional 9 tropeiros e cacau
2	19/07/2013	Apresentação de trabalhos
2	26/07/2013	Apresentação de trabalhos
2	02/08/2013	Apresentação de trabalhos

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas terão o objetivo de instrumentalizar tecnicamente os estudantes, a fim de dar condições teóricas para outras atividades. As aulas práticas servirão como espaço de reconhecimento dos referenciais teóricos e construção do conhecimento associado às observações dos fenômenos e paisagens naturais.

As visitas técnicas servirão de espaço multifunção pois serão abordados desde os conteúdos programados até as demandas espontâneas dos estudantes. Os seminários terão o objetivo de desenvolver nos estudantes as habilidades de comunicação interpessoal, introduzir o hábito da produção textual e desenvolver o potencial criativo.

Espera-se com isso que os estudantes, ao fim da disciplina, tenham condições teóricas/práticas de acessar e usufruir do conhecimento científico e popular associado à temática da História da Agricultura.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A primeira avaliação (NP1) será realizada através de uma prova descritiva acerca do conteúdo ministrado nas aulas e visitas realizadas até o momento da prova.

A segunda nota (NP2) será fruto de três outras atividades. O relato da visita ao museu municipal. O relato da viagem a Derrubadas. E a apresentação seguindo o texto proposto.

1 – O relato da visita ao museu deve ser feito com base nos elementos vistos na visita. Traçar paralelos como conteúdo visto em aula.

A **apresentação do relato** (escrito) valerá 1/3 da nota (normas e qualidade do texto), 1/3 será dado a partir das **relações** da visita com o conteúdo visto em aula, e 1/3 será dado a **extrapolação** com base em outros materiais bibliográficos (proatividade, ir além da sala de aula e enriquecer o trabalho).

2 - O relato da visita a Derrubadas-RS, será avaliado da seguinte forma. 1/3 para a apresentação do relato (normas e qualidade do texto), 1/3 para a relação do que foi visto na viagem com os conteúdos vistos em sala de aula, e 1/3 para a extrapolação para além da sala de aula.

3 - A atividade baseada na apresentação do texto (textos sorteados aos grupos em sala de aula, disponíveis no Moodle) será avaliada da seguinte forma. 1/3 da nota será a qualidade da apresentação (avaliada a partir das imagens e textos projetadas/apresentadas, tempo de apresentação, clareza na apresentação, ordem, lógica, coerência, controle do público, utilização de elementos de comunicação). 1/3 com base no enriquecimento do debate com base no texto (extrapolação para o além texto e formulação de ideário próprio a partir do texto). Aos estudantes não será cobrada a concordância com o texto, será valorizada a argumentação em relação aos posicionamentos emitidos com base no tema proposto pelo texto.

NORMAS – será utilizada as normas gerais contidas na ABNT. Como estas normas são muitas vezes indisponíveis, será utilizada a versão sistematizada da Universidade Federal de Pelotas. Disponível no moodle ou no site da própria.

Os trabalhos escritos deverão conter CAPA, INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CONCLUSÃO, REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA. Poderão ser entregues sem capa plástica ou similar, grampeadas ou com clip para papel.

8. REFERÊNCIAS BÁSICA

GOODMAN, David.; SORJ, Bernardo.; WILKINSON, John. Da lavoura às biotecnologias: Agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 1990.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e Impérios Agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PONS, Miguel A. História da Agricultura. Porto Alegre: Editora Maneco, 1998.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio Ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 1998.

SZMRECSANYI, Tamás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

9. COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo agrário em questão. Campinas: Editora Hucitec/Unicamp, 1992.

BULGARELLI, Waldirio. O Kibutz e as cooperativas integrais: Ejidos - Kolkhozes. São Paulo: Pioneira, 1966.

CAMARGO, Aspásia. A questão agrária: crise de poder e reforma de base (1930-1964). In: FAUSTO, Boris. HGCB. 2. ed. São Paulo: Difel, 1983. Tomo 3. v. 3.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GRAZIANO DA SILVA, José. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 21, fev. 1993. p. 68-89.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira de. História da Agricultura no Brasil. Debates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOURENÇO, Fernando. Agricultura Ilustrada. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

MALTHUS, Thomas Robert. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2000.

MOTTA, Márcia (Org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.